

CENÁRIO EXTERNO

A inflação ao consumidor nos Estados Unidos caiu -0.1% em dezembro, enquanto a medida de núcleo apresentou alta de +0.3%, ambos em linha com as expectativas. O núcleo de bens continuou em trajetória de queda, apresentando -0.3% de variação com relação a novembro, com destaque para a queda dos componentes de veículos usados (-2.5%) e novos veículos (-0.1%). Por outro lado, o núcleo de serviços se manteve firme, crescendo +0.6%, com grande contribuição de aluguéis, que voltaram a acelerar. Ao mesmo tempo, o componente de alimentação fora do domicílio mostrou desaceleração pelo segundo mês seguido.

ATIVIDADE

- **Produção industrial na Alemanha (nov/22):** Desapontou as expectativas, subindo apenas +0.2% neste mês, com o índice de produção de manufaturas apresentando +0.5% de alta queda no setor de construções (-2.2%).
- **Desemprego na Zona do Euro (nov/22):** O dado não mostrou variações nesta divulgação e se manteve a 6.5%, a taxa mais baixa da história.
- **Pedidos semanais de seguro-desemprego nos Estados Unidos:** Caiu para +205 mil pedidos nesta semana.
- **Produção industrial na Zona do Euro (nov/22):** Voltou a subir nesta divulgação, apresentando variação de 1% com relação ao dado de outubro, acima do consenso (+0.5%). A recuperação da produção industrial nesta divulgação aconteceu em uma gama de setores, com destaque para o setor de refinarias e de setores relacionados com energia.
- **Sentimento do consumidor nos Estados Unidos (jan/23):** Apresentou melhora considerável nesta divulgação, subindo de 59.7, em dezembro, para 64.6, o ponto mais alto desde abril do ano passado.

INFLAÇÃO

- **Inflação ao consumidor na China (dez/22):** Manteve tendência de desaceleração e agora mostra alta acumulada de +1.8% nos últimos doze meses. A medida de núcleo também seguiu arrefecendo e apresentou variação de +0.7% com relação a nov/22, refletindo os impactos na economia chinesa do aumento dos casos de *Covid*.
- **Inflação ao produtor na China (dez/22):** Continuou em queda, registrando -0.7% nos últimos doze meses. Os destaques são nos setores de produtos relacionados a energia, materiais industriais e de metais não ferrosos, que mostraram quedas fortes nesta divulgação.
- **Inflação ao consumidor nos Estados Unidos (dez/22):** A medida cheia de inflação ao consumidor nos Estados Unidos caiu -0.1%, enquanto a medida de núcleo apresentou alta de +0.3%, ambos em linha com as expectativas.
- **Expectativa de inflação nos Estados Unidos (jan/23):** A mediana das expectativas um ano à frente caíram de 4.4% para 4%, enquanto a mediana para cinco a dez anos à frente apresentou alta marginal, de 2.9% para 3%.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA

ATIVIDADE

- PIB da China referente ao 4T22, divulgado pelo *National Bureau of Statistics of China* (segunda-feira).
- Investimento em ativos fixos na China referente a dez/22, pelo *National Bureau of Statistics of China* (segunda-feira).
- Produção Industrial na China referente a dez/22, pelo *National Bureau of Statistics of China* (segunda-feira).

- Vendas no varejo na China referente a dez/22, pelo *National Bureau of Statistics of China* (segunda-feira).
- Vendas no varejo nos Estados Unidos referente a dez/22, pelo *Census Bureau* (quarta-feira).
- Produção Industrial nos Estados Unidos referente a dez/22, pelo *Federal Reserve* (quarta-feira).

INFLAÇÃO

- Inflação ao consumidor na Alemanha referente a dez/22, divulgado pelo *Destatis* (terça-feira).
- Inflação ao consumidor na Zona do Euro referente a dez/22, pelo *Eurostat* (quarta-feira).
- Inflação ao produtor nos Estados Unidos referente a dez/22, pelo *Bureau of Labor Statistics* (quarta-feira).
- Inflação ao produtor na Alemanha referente a dez/22, pelo *Destatis* (sexta-feira).

CENÁRIO LOCAL

As principais divulgações da semana mostraram mais inflação e atividade mais fraca do que o esperado. Notadamente, em novembro, houve uma desaceleração na receita dos serviços mais ligados à reabertura da economia. O boletim Focus do Bacen mostrou mais uma deterioração das expectativas de inflação por parte dos participantes de mercado.

No campo político, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciou um pacote de medidas fiscais, prometendo diminuir o déficit de R\$ 231 bilhões, previsto no Orçamento de 2023, para um inferior a R\$ 100 bi. Entretanto, o anúncio se mostrou pouco crível, uma vez que se trata apenas de medidas extraordinárias ou de impacto incerto.

ATIVIDADE

- **PMC (nov/22):** Dado mais fraco que o esperado pelo mercado, em especial para os automóveis, que tiveram uma queda de -5.5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Entretanto, o resultado negativo para o setor em novembro pode ter sido compensado por um dezembro mais forte, de acordo com os dados da Fenabreve.
- **PMS (nov/22):** Também mais fraco que o esperado, setor de serviços ficou estável em relação a outubro. Surpresas baixistas foram vistas nos setores de reabertura, como os serviços de alojamento e alimentação. Além disso, houve desaceleração dos principais setores que levaram a PMS ao nível recorde em setembro, como os serviços de tecnologia de informação e comunicação (TIC).

INFLAÇÃO

- **IPCA (dez/22):** A variação mensal foi de +0.62%, acumulando uma alta em 2022 de +5.79%. O resultado veio acima do esperado pelo mercado, com surpresas altistas principalmente associadas aos itens mais voláteis. Apesar disso, a Inflação Subjacente de Serviços, uma das medidas acompanhadas de perto pelo Banco Central, continua mostrando uma tendência média, nos últimos 3 meses, de desaceleração.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

ATIVIDADE

- PNAD referente a nov/22, pelo IBGE (quinta-feira).
- CAGED referente a dez/22, pelo Ministério do Trabalho (estimado).

INFLAÇÃO

- IGP-10 referente a jan/23, pela FGV (terça-feira).